

Juiz arquiva inquérito sobre acusação de empresário a jornalista

07/03/2018

O juiz Nelson Ferreira Júnior, da 6ª Vara Criminal de Brasília, trancou inquérito aberto para investigar acusações de que o jornalista Cláudio Humberto teria extorquido o Grupo J&F, dono da JBS. O magistrado concordou com o Ministério Público do Distrito Federal, que não encontrou "indícios mínimos da prática de conduta criminosa".

Reprodução



Em delação, lobista que foi preso disse que pagava R\$ 18 mil por mês para evitar notícias desfavoráveis.
Reprodução

A acusação foi feita pelo ex-lobista da empresa, Ricardo Saud, em sua delação premiada. Saud encontra-se preso atualmente. Ele disse que Cláudio Humberto cobrava R\$ 18 mil por mês para não falar da empresa em seu site, o Diário do Poder.

O diretor de comunicação da J&F, Miguel Garcia Bueno, foi um dos ouvidos durante a investigação do Ministério Público do Distrito Federal. Ele desmentiu a acusação afirmando que partiu dele, e não de Saud, a ideia de anunciar no site de Cláudio Humberto, e que nesse acordo não houve compromissos editoriais.

Queixa-crime

Em maio de 2017, [Cláudio Humberto abriu uma ação contra o próprio Ricardo Saud](#) por calúnia e difamação. O jornalista afirmou no processo ser vítima de vingança por parte do ex-executivo da J&F devido às informações reveladas por sua coluna em 2014, e negou qualquer tipo de compra de silêncio.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2018-mar-07/juiz-arquiva-inquerito-extorsao-jornalista-jf/>